

CIDADE DE PERNAMBUCO

Orgão do Partido Republicano Conservador

Anno 1

PUBLICAÇÃO SEMANAL

Num. 53

REDACÇÃO
RUA BRASILEIRA, Nº 44.
End. Teleg.—CIDADE

REDACTORES DIVERSOS

ASSIGNATURAS	
Agência	25000
Particular	10000
Em frente	5000
Em casa	2500
Em viagem	1000
Em estrangeiro	500
Em outro país	250

Therezina, 25 de Janeiro de 1912

CHAPA:

PARA GOVERNADOR DO ESTADO
Dr. Odlyo de Moura Costa,
Magistrado, residente em Therezina

PARA VICE-GOVERNADOR DO ESTADO
Dr. Antonio Ribeiro Gonçalves,
Medico, residente em Therezina.

CHAPA FEDERAL:

PARA SENADOR
Dr. Antonio Coelho Rodrigues, advogado,
residente no Rio de Janeiro.

PARA DEPUTADOS
Dr. Joaquim Antonio da Cruz, medico,
residente no Rio de Janeiro.
Dr. Antonio Martins de Ará Leão, en-
genheiro, residente no Rio de Janeiro.

ELEIÇÕES FEDERAES
Realizam-se no dia 30 do corrente, em todo o Estado, as eleições federaes para representantes que têm ao Congresso Nacional.

A grande importancia desse pleito eleitoral que vem, mais uma vez, demonstrar a pujança dos nossos elementos, resulta do fim elevado e patriótico a que elle se destina: escolher representantes dignos e capazes que, no Congresso Nacional, tra-

petimos. "Eleger deputados e senadores é fazer do representante nas duas casas do parlamento, delegar poderes que têm de ser exercidos indiretamente. O eleito é um mandatário. O diploma que se lhe confere é o instrumento do mandato." D'ahi, pois, o empenho, a necessidade, e mesmo o dever que tem o eleitor, escolher representantes dignos e capazes que, no Congresso Nacional, tra-

DESPIOTISMO
O sr. Luiz de Moraes Corroia, actual secretario da policia, está saindo melhor do que a encomenda. De s. a., aliás não devíamos esperar boa coisa, attentas ás suas qualidades hereditarias e educativas, de servilismo absoluto. O acto illegal de s. s. ordenando ás autoridades policiaes que não dessem

representar no Congresso Nacional.

A nossa chapa que, por si só, traduz perfeitamente o nosso acatado amor ao berço piabyense, já está conhecida e representada tres nomes de inegavel merecimento, tres nomes distintos e acatados por todos os titulos e que são o penhor seguro da sinceridade e do desprendimento pessoal com que lutamos, tendo somente em vista os interesses visceraes do Piaby.

Coelho Rodrigues, Joaquim Cruz e Ará Leão — o primeiro para senador e os dois ultimos para deputados, são os illustres piabyenses que apresentamos ao eleitorado brioso e independente, o qual, estamos certos, não desviará um só voto, empenhado, como se acha, nobremente, em varrer do nosso solo abençoado a nefasta oligarchia do sr. governador. Uma das bellezas do regimen democratico, o voto popular, porém, para assim ser considerado, precisa que se escoeime de todo equal

quer interesse subalterno, abrangendo unicamente no seu nobre intuito o bem estar geral da collectividade, a que se prenda. "Votar, mas votar bem!" já o dissemos, e, ainda re-

queirido Estado, oppor-

themos. "Eleger deputados e senadores é fazer do representante nas duas casas do parlamento, delegar poderes que têm de ser exercidos indiretamente. O eleito é um mandatário. O diploma que se lhe confere é o instrumento do mandato." D'ahi, pois, o empenho, a necessidade, e mesmo o dever que tem o eleitor, escolher representantes dignos e capazes que, no Congresso Nacional, tra-

petimos. "Eleger deputados e senadores é fazer do representante nas duas casas do parlamento, delegar poderes que têm de ser exercidos indiretamente. O eleito é um mandatário. O diploma que se lhe confere é o instrumento do mandato." D'ahi, pois, o empenho, a necessidade, e mesmo o dever que tem o eleitor, escolher representantes dignos e capazes que, no Congresso Nacional, tra-

queirido Estado, oppor-

queirido Estado, oppor-

queirido Estado, oppor-

queirido Estado, oppor-

Telegrammas

Serviço especial deste jornal

Parnahiba, 20—Os Versas demenham o telegramma d aqui, do 4 do corrente, publicado no Diario do Piahy de 8. Apenas um amigo mostrou-lhes um telegramma d'ahi, tratando da candidatura do dr. Coriolano Carvalho e elles disseram nada constar a respeito dessa candidatura e julgarem victoriosas a do dr. Odylo Costa.

Ninguem festejou a similhante noticia, que nem sequer foi commentada. O caso nao passou de joguete dos nossos desleaes adversarios politicos.

Parnahiba, 20—Seguiram hoje para essa capital, no vapor Marquês de Paranaíba, os srs. coronel José Lobbo Portellada, Joaquim Virgilio dos Santos, João Elias Martins, dr. Benedicto Nogueira Tapety, Alvaro Carneiro e Pláido Monteiro.

Parnahiba, 22—São esperados no porto do Cajueiro os seguintes vapores: do sul o «Manaus» a 28, o «Brasil» a 9 de fevereiro e o «Maranhão» a 16, do norte o «Alagoas» a 2 de fevereiro; e no porto da Amarração o «Victoria» a 24.

Parnahiba, 22—Chegarão diversas cargas de caçotes para a casa do sr. Joms Correia. Consta que se rio para perturbar as proximidades.

Parnahiba, 22—Os governistas annunciam a demissão do ministro, dr. J. J. Seabra e general Menes Barreto.

Parnahiba, 23—Até hoje a colligação já conseguiu illistar, apesar de toda a pressão por parte dos governistas, em materia na junta, setenta eleitores.

PARTICULARES.

Amaranto, 20—Hontem Pava Incarnação, Padre Miquilinas e carcere Sátyro fizeram destruhir o immundo pasquin «Roiista», trazendo insultos ás familias, ao eminente dr. Odylo Costa, a Abdou Moura, Alfonso Moura, Elisebio Ribeiro, Manuella Castro, minha humilde pessoa e outros e outros opposicionistas. Estavamos dispostos a repellir na altura os miseraveis adversarios, servindo de inicio o presente telegramma, que, peço, publique na «Cidade», careca Sátyro. Daremos injeção 909 no Antonio Ferreira Sobral.

Portaleza, 22—Coronel Leocadio Santos. Hontem após uma passatempo fantei pro Franco Rebelou, a cavallaria policial atacou o povo, que se enfrentou com heroismo. Houve mortes e feridos.

mentos de crianças, paisanos e soldados. O commercio está fechado. O aspecto da cidade é desolador. Receiam-se novas desgraças.

Antonio Lopes

Itamarati, 22 (via Peri-Peri)—O padre Gastão Pereira da Silva foi agredido hoje na Igreja e nas ruas, com ameaças e descomposturas, por governistas armados, inclusive o delegado de policia, os filhos e sobrinhos deste. Grande massa de povo e eleitores do nosso partido defenderam o padre. Reina indisciplinavel e animada por parte de nossos amigos. Job Mendes, Francisco Soares.

ELEIÇÃO SENATORIAL LIVRE

E' precipuo e visceral das democracias modernas o direito do cidadão eleitor, de livremente escolher, mediante voto, aquelle que elle entende capaz de representar seu pensamento politico, e objectivo-o em pratica. Sem essa necessaria liberdade, incomprehensivel se tornaria a Republica, o governo do povo pelo povo.

Respublica est res populi. Contem as phrases acima uma verdade rotineira, evidente por si mesma, e sabida de toda a gente; pertence á categoria daquellas para as quizes se errou em portu-guez contemporaneo a denominação biologica de triplismo.

Os Representantes do Povo Brasileiro, reunidos em congresso constituinte, para organizar um regimen livre e democratico,—tal como reza o preambulo redigido pela Mesa do mesmo Congresso no acto de promulgar—es Consitituição da Republica, tão zelosos se mostraram de sua liberdade, que no art. 70 do referido Pacto privaram desse direito todas aquellas pessoas que, por suas condições especiaes, se presumiam incapazes de possuil-a.

Não podem alistar-se eleitores,—precisitas o alludido artigo, os mendigos, os analphabetos, as prisioneiras de pret, e os religiosos sujeitos a voto de obediencia, regra ou estatuto, que importe a renuncia da liberdade individual. E não ficou ali o legislador nacional; foi muito além, ainda, na protecção á liberdade physica e moral do cidadão eleitor: considerou constrangimento illegal, salvo o caso de flagrante delicto, a detenção pessoal do eleitor, desde 5 dias antes até cinco dias depois da eleição; prohibiu mesmo conduzi-la, sem de que dentro nos recintos em que se procedesse á eleição, do passo que der, Marche houvesse presença de força policial, e, finalmente, facultou-lhe o escrutinio secreto, para maior garantia de sua liberdade moral.

As excepções estabelecidas nos diferentes numeros do § 1.º do art. 70,—observa João Barbalho, o eximio comendador da Constituição federal, fundamentam-se na falta de independencia e de isenção dos exceptuados. Estes, com effeitos, pela sua condicão, não podem fazer uso consciante, discreto e voluntario do direito de voto, que assim em suas mãos perderia toda a significação e valor.

Para que tenha, pois, significação e validade, para que seja, enfim, apurado como expressão do vontade livre e necessario, que o voto se colligando o eleitor completamente desafogado de qualquer coacção, que possa opprimil-o no eleger seus mandatarios politicos. Daí decorre em consequencia natural e logica o dever intelligivel para todos os delegados do poder publico, de assegurar ao votante, dentro das normas legais, e dentro das normas logicas, e mais amplas e perfeitas liberdade. Só assim se pode considerar juridicamente valida a manifestação do vontade do eleitor na escolha de seus representantes.

Agredimentos ao governador do Estado, que não sabe ficar quieto, a composições extensas de pulpão que gerem com flagrante indignidade. Perverso e tonter, hypocrisia e disparatado, elle proprio toma a si o encargo de aviltecer e desmoralizar com alvar inconscientemente do imperio e autoridade, que representa a feição do povo. Demonstro a momento ella revela as negativas dotes que o fazem completamente indignos para occupar tão eminente posto, a que o atraiu, de bruços, um infeliza bamburrio do acaso.

Fizemos-lhe homenagem acreditando a informação, que nos trouxera um dos seus analicos, a saber: que se a proclamação cumprir o seu dever nas proximas eleições federaes, é determinada mente quanto á eleição senatorial, permanecendo imparcial e livremente no pleito.

Enganamo-nos, porém, e enganados, investimo-lo, sem o querer, em digna compositura, que elle não soube manter, e para logo a desfizemos os pés.

Ainda bem. S. a. é um pobre mystico inferior, proclamação indigno, nascido para domestico, segundo sua propria clarificação publica em passagem suphemica de bajulato de flagrante delicto, a detenção pessoal do eleitor, desde 5 dias antes até cinco dias depois da eleição; prohibiu mesmo conduzi-la, sem de que dentro nos recintos em que se procedesse á eleição, do passo que der, Marche houvesse presença de força policial, e, finalmente, facultou-lhe o escrutinio secreto, para maior garantia de sua liberdade moral.

As excepções estabelecidas nos diferentes numeros do § 1.º do art. 70,—observa João Barbalho, o eximio comendador da Constituição federal, fundamentam-se na falta de independencia e de isenção dos exceptuados. Estes, com effeitos, pela sua condicão, não podem fazer uso consciante, discreto e voluntario do direito de voto, que assim em suas mãos perderia toda a significação e valor.

graça, e espalhando, por ou de passa, o mal, a desolação, a ruina e a morte.

Caeus, et lux caecorum! Não se tem esta circumstancia: E s. s. mesmo, o governador, quem declara em telegrammas firmados do seu punho para o interior do Estado, não permittir, absolutamente, que se possam eleitores governistas votarem com liberdade!

Mas isto importa em descoberta ameaça a esses pobres homens, que apenas resumangam, coitados, contra o caricato regulista africano, e não tiveram ainda coragem e honbridade precisas para acudir o infamante jugo. Isto equivale ameaçador quos ego, ridiculo para nós, mas para elles apavorante, porque vêem bem claro, que se não obedecerem, os aquilões da monstruosa machina da torturas, formada de baionetas, impostos e processos crimés.

Que enormidade affirmamos nós, capaz de produzir tão grande alarido nas hostes barbaras do governador? Disseram, apenas, estar informados que este permittiria aos governistas votarem livremente, para sonador, nas proximas eleições federaes...

Penna, que tal escreveu! Immediatamente sobre nós cahiram, como feras, mercenarias escribas assalariados dos dinheiros furtados ao thesouro publico, e em incoentissimo bofetim da «Prensa» e vernal gazeta «Parnahiba».

governador, nos seguintes termos: «Hontem era a eleição senatorial que elles proclamavam livre, dizendo-se inspirados na palavra de s. exa. o sr. governador do Estado. A mentira foi tão cynica que deixamos para refutação apenas pelo organo do nosso partido.» (Cit. boletim, de 18 de Janeiro de 1912. Estupete!

Sobre este pequenino trecho se pode reconstruir toda a psychologia politico-terrorologica desse miseravel governo em decomposição.

Fica, portanto, provado documentadamente o pela confissão do réo, que a votação da governista gente será inteiramente destituída de qualquer valor juridico. Será absolutamente nulla.

E é o Negus Molequinho quem a invalida, e confessa coram populo, e, para reconhecimento de quem interessar possa mandada publicar pelos mercenarios escribas criminosamente pagos com os dinheiros do povo.

Por felicidade deste, estão contados e serão poucos os dias de duração dessa imunda vasa, que é a actual situação dominante em nosso desditoso Piahy.

CROMWELL DE CARVALHO Bacharel—Advogado Residência, Rua. de Gloria.

COMPANHIA DE VAPORES

A Companhia de Navegação a Vapor do Rio Parnahiba, que até bem pouco tempo foi mercada ás ventis dases governico que nos infellica calvores economicos, é hoje atansada e combatida d'out prix por essa mesma calvera sugadora dos dinheiros publicos, simplesmente porque aquelle a quem está entregue a administração da propra e utilissima Empresa puseram forte entrave ao plano sinistro desses politiqueros de tomarem comm' delictiva, e despoiticamente do nosso caso Estado.

O sr. Antonio Freire, governador do Estado, esquecido dos favores que lhe prestou a Companhia de Vapores, esquecido mais dos grandes serviços que elle vem prestando ao Piahy há longos annos, somente porque secc' director, se oppozera á candidatura nefasta do sr. Miguel Rosaganda aliçada p'raesimilares se retirou pela imprensa mercenaria e souja a seu serviço contra a «Companhia de Vapores», ao mesmo tempo que, mettendo mãos criminosas nos cofres publicos, tira d'ali dinheiro com que paga extensos telegrammas mentirosos com que pretendem ao Rio descreditár a consuetudinaria e respeitavel, da qual disse a Inspectoria Geral de Navegação, em um de seus ultimos relatorios,—a Empresa de Navegação de vapores do Brasil melhor organizada e administrada.

O ultimo numero do «Piahy» trouxe um artigo, que não podiamos deixar passar sem algumas observações e contradições.

Deu-se alli que a Directoria da Empresa é composta na sua maioria de membros da familia Cruz (quando se fala aqui em familia Cruz, comprehendem-se Cruz e Santos). É um facto, que assim se explica o numero de accionistas da Companhia é cerca de sessenta (60), dos quizes pertencem ás familias Santos e Cruz trinta e seis (36) quasi dois terços; as accções são mil e quinhentas (1.500), das quizes mil e setenta e quatro (1.074), mais de dois terços, são de membros das duas familias; e o total dos representados por todas as accções é trescentos e quarenta e cinco (345), sendo que as 1.074 accções dos membros das familias Santos e Cruz representam dutoentos e vinte cinco (225) votos, quasi dois terços. Sendo assim, priguamos: é justo que se compoz de cinco (5) membros, por três (3), que é um pouco menos de dois terços, os directores? Acevamos mais o seguinte: o art. 32 dos Estatutos da Companhia de Vapores diz que ad modo de ser directores deviam ser nomeados por todos os membros da Junta Geral, e não se trata de eleição, que se fazem no numero de accções, e não de membros da Junta Geral.

Logo, a eleição de directores, que possuem no menos dez accções; sr. Antonio Cavero de Miranda e João Climaco da Silveira, que são empregados da Companhia, Edmundo Daniel R. da Silveira, director de Felipe Rodrigues de Azevêdo e coronel Francisco da Costa Freire, que não recebem nesta capital nem tão proximo que possam tomar parte nas reuniões da directoria, coronel José de Lobbo Portellada, herdeiro do coronel Antonio Gasparino Pedreira Portellada, que foi director até quando falleceu, e net Gil Martins, que é director. O coronel Pedro Thomaz de Oliveira, que possuía cem accções era director quando morreu. Em vista da exposição, não era possível á Assembléa Geral da Companhia, por maior boa vontade que tivesse, eleger directores os multissimo ante-oligarchas Antonio Freire, João Alves, Miguel Idem, Julio Dilo, et reliqua.

Como os membros da directoria, que não podem ser accionistas, que tenham no minimo dez accções, que tenha pelo menos vinte accções, e os membros da Commissão Fical e da mesa da Assembléa da Empresa, quanto a perceber o digno gerente da Empresa, coronel Leocadio Santos, oitocentos mil reis (800.000) por mez, é mentira.

Também os nossos distincos companheiros dr. João Virgilio e João Sanção, o primeiro medico da Companhia e o segundo advogado, nenhum d'elles, em tempo algum, teve quinhentos mil reis (500.000) mensuaes de ordenado. Mentira, portanto, igualmente.

E assim é que procedem esse adversarios dases e publicos,—mentando, mentando, mentando sempre e descaradamente.

Quando o sr. Antonio Fieite quiser se convencer das accusações feitas que fez seu jornal, pode nomear um commissoario para examinar a documentação da Companhia de Vapores. Pode fazê-lo, que verificaria, que a tudo é certo, muito ao contrario do que acontece na secretaria da fazenda.

O DR. VAZ DA SILVEIRA Leociona Historia Natural, Physica e Chimica; Rua COLON RODRIGUES, 24.

AS VOZES DO POVO

As leis estão sempre na dependência dos seus executores que, em geral, as torcem à vontade.

Não há boa legislação sem homens probos e abnegados que a executem. Se assim é para as leis que se inspiram na felicidade da comunidade, que deveremos dizer desses trapos velhos que se chamam orçamentos do Piahy?

Indubitavelmente, sobe o rigor dos conceitos. A prova temo-la nas apátrias de que tratamos em o numero passado; quando o secretario não encontra apoio no Tribunal de Contas para os arranjos salvadores, prepara uma conta sem fim, distribuída manhosamente por diversas verbas orçamentarias, e, cortando uma partícula de cada uma, faz insensivelmente a somma que vai servir de custeio a negocios inteiramente outros.

Só por esse modo podemos explicar os pedidos de credito cuja demonstração (que o regulamento do Tribunal quer seja minuciosa) guarda sempre a mesma forma, laconica e invariavel: verba orçamentaria, tanto; despeza realizada, tanto; despeza prevista, tanto; credito necessario, tanto.

Ha maior disputario, mais triste attestado de insuficiencia em materia de moral administrativa?

Que motivos tem a secretaria para não fazer demonstrações que apenas demonstrem o interesse de conservar o Tribunal na ignorancia quasi absoluta das causas determinantes das principaes operações financeiras?

Esperamos que o defensor simplicita e gratuito do Coronel Rosa alguma cousa nos elucide.

O articulista do Piahy, profundamente empenhado na obra de defesa do secretario da Fazenda, veio, no dia 19, com vontade de esmagar o Amigo do povo e todo esse pessoal da Coligação, só porque têm tido a honrabilidade necessaria de não compactuar com a norma de conducta do seu constituinte, desse a quem chama despiendidamente honra do secretari.

Lamentamos sinceramente que a questão da Secretaria da Fazenda comece a revelar para o terreno pessoal; mas, fiel ao nosso programma, não recuaremos um passo.

Tambem não perderemos tempo com divagações que têm por fim exclusivo perturbar a marcha de nossa tarefa e desviar a attenção dos que acompanham a analyse minuciosa e justa a que vamos procedendo com a maior boa fé.

Não queremos philosophar, mas, enumerando factos, deixar que elles falem mais alto do que as estrididas varias de sentido produzidas no orgão official.

Estão na secretaria os motivos de nossas derrotas e de nossos males, porque da quella repartição surgem os tramas hediondos contra a boa ordem dos negocios publicos; saem os impostos iníquos, nascem os processos de baixa perseguição; adimnam os elementos corruptores dos fracos do espirito; enfim, tudo lá se arranjamenta para embotar a iniciativa individual, que é hoje a suprema força dos grandes committimentos.

Não nos venha o gratuito defensor com fatalidades historicas e geographicas, que isso é a macia cama em que os despotas gozam os proventos de uma boa estrella e prelibam as delicias de um futuro ainda melhor surdos aos gemidos dos concidadãos; não nos venha com historias de limites indecisos e de contrabandos, que estes quasi nada têm com limites, pois o contrabante, quando recorre ao crime, é arrastado pelas circumstancias, pelas duras exigencias do systema tributario do seu Estado, pela distribuição pouco criteriosa das quotas com que cada um deve concorrer para as despesas publicas; não nos diga, finalmente, que esses factos determinam a lentidão da marcha de nossos orçamentos: os factos estão mostrando que, se a cobrança dos impostos não fosse feita disparadamente e se nos nossas receitas não revertessem em grande parte para as misérias da politicaçem, mas fossem applicadas em beneficio da agricultura, industria e commercio, — as grandes alavancas das sociedades, — esse pobre orçamento de hoje estaria muito mais desenvolvido.

Apesar dos embargos a que nos referimos, os orçamentos têm apresentado soffivel avanços nestes ultimos exercicios; e, conquanto assim seja, não sabemos que fim levam taes rendas: não existem melhoramentos novos.

Quando as vantagens materiaes que nos vai proporcionar a União, talvez em futuro proximo, isso é extrahirnos aos cofres publicos do Piahy. E é patente que esse enxerto visa desviar-nos do alvo collimado. O mesmo acontece com outras balelas adrede preparadas para illudir os necios, em vespersa da apresentação de uma candidatura geralmente repellido.

Ficamos attentos de lançar ao arrojio, dessa gymnastica intellectual empregada pelo defensor do secretari de governo para provar que a civilização latina é a culpada de sermos um povo de analfabetos, para afirmar que em dois annos não se podem modificar, immutavellos costumes,

O advogado governista enganado, ou, ainda nesta parte, procura desviar a questão: se não é possível transformar costumes, ao menos podem os seus chefes tratar as escolas publicas do interior com mais algum zelo, para que o dr. Mario Baptista não se veja obrigado a narrar factos deponentes em seus relatorios.

Ha municipios em que o professorado é apenas uma sincura; ha escolas que não têm a mais modesta mobilização para embotar a iniciativa individual, que é hoje a suprema força dos grandes committimentos. Que têm com esses desmazelos administrativos os habitos de nosso povo?

Concorde connosco em um ponto, ao menos: — o governo faz politicaçem disolvente desde a applicação das rendas publicas até a instrução.

Th. 21 — 1912.

Amigo do povo

DR. CASTRO CAVALCANTI

Este nosso talento e excellente amigo, um dos mocos que mais se tem edificado pelo movimento victorioso da nossa causa, teve no dia 21 deste mais uma prova de grande estima que goza em o nosso meio, vindo-se cercado de amigos e admiradores que lhe levaram o seu diploma de comprimentos pela data natalicia. Castro Cavalcanti tem sido um forte neste movimento politico e um auxiliar valioso nesta campanha travada contra a vontade do governador que nos quer impor para seu substituto um seu primo que se alguns competentes tem para tal fim. A. G. G. que tempo Dr. Castro Cavalcanti se conta de um dos seus melhores camaradas vem, embora tardio, abraçar o fazendeiro volpe pelo prolongamento de sua existencia.

Por ter saído com troça de adversarios propinquissimos o Sr. Plínio, já não transmittiu, de Amaranthe, o mesmo distincto amigo e correligionario Antonio Ferreira Sobral.

Amarante, 20.—Hontem Puaç Icaroties, Padre Marquinhos e careca Satyro fizeram distribuir o immundo pasquin «Roxista», trazendo insultos ás familias, ao eminente dr. Odylo Costa, a Abdou Moura, Afonso Moura, Ezequiel Ribeiro, Manuel Castro, minha humilde pessoa e outros e outros opposicionistas. Estamos dispostos a repellar na altura os miseraveis adversarios, servindo de inicio o presente telegramma, que peço publicar na «Cidade». Daremos injeção 909 no careca Satyro.

Antonio Ferreira Sobral.

QUADRINHAS

O caranê Does Borges, O pro modo enrochido Nos fomes de marotico, Que lhe tem enrochido,

Vive, agora, todo cheio Do premidado valor, Que se tinha vi de Antanas, Incociente, torpe, incolor.

Expulsa por toda a parte, Num assomo de eusodia, Embosca nullo, (perreira) Que assim fua por trevis...

E o velho Zedoculão, Da silveira um forte galho Em sua burrice metido, Da qual não sae, nem a malha,

Exclamou todo orgulhoso, Como um leão de grande juizo: Salvo Deus e o mundo inteiro, Que em Deus não se derruba!

ALONSO

ELEIÇÕES FEDERAES

O dr. Abdias Neves, presidente da Junta apuradora das eleições federaes, pede toda a attenção das mesas eleitoraes para o que dispõem os arts. 84 e 97 da lei n.º 1269 do 15 de novembro de 1904. As authenticas devem ser conferidas e concertadas por tabellião ou por escrivão ad hoc e remetidas sob registro, no correio, dentro de tres dias após a eleição. Essas duas exigencias legais serão tomadas em toda a consideração.

Recebemos a ultima hora os seguintes telegrammas: Rio 22.—O «Jornal do Brasil», em editorial sobre o futuro congresso, publica as seguintes chapas do Piahy: governistas: senador, marcial Pires Ferreira; deputados, Felix Pacheco, Raimundo Arthur e Joaquim Pires; opposição: senador, dr. Coelho Rodrigues; deputados, drs. Joaquim Cruz e Antonio Martins.

Em nota declara que o dr. João Gayoso é candidato avulso, contando com o apoio do elemento governista.

Rio, 23.—Seguiu para o Rio Grande do Sul, o general Pinheiro Machado, tendo no embarque pequena concorrencia. Consta que vai arregimentar forças contra a candidatura do general Menna Barreto, cada vez mais prestigida no Estado.

ULTIMA HORA

Recebemos o seguinte telegramma, que nos annuncia alviceramente a queda de mais uma oligarchia:

«Fortaleza, 24.—Depois de um tirovelo de dois dias e meio pelo Tiro Cearense e o povo contra a policia o dr. Nogueira Acioly renunciou o governo. Indescriptivo entusiasmo da população. Viva o povo cearense!» Antonio Lopes.

Indiscreções

O chefe de policia não vai mais ao quartel do corpo militar, porque a primeira vez que lá foi, ao transpôr o limite, deu com a figura felina do alferes Pedro e... baixou as pernas, assustado, chibrando, chibrando... e não mais foi o canario bege ao quartel, com medo do galo.

O Laurindo Campello anda muito desgostoso com o Antonio, porque este deu um gramophone ao Zé Liberto, esquecendo-o a elle, que é chefe politico antigo e pé de boi em todos os governos, ao passo que o outro é um tranfuga, um...

Plínio terminou seu artigo, ao ultimo numero do «Apostolo», com um veto em que ameaça mandar para o Rio o Molequinho do Palácio, dizendo que este poderá ser vendido ali por um conto e seleccions. Pensamos, porém, que se Plínio tal fizer se arriaca e perder o dinheiro da passagem, porque o Molequinho talvez, não dê... trezentos mil reis.

No banquete do quartel, quando o Miguel discursava, disse um soldado: —Vós não está nas condições de ser governador? Resultado: foi para o xadrez o soldado patriota e positivo.

Tremel saivas! o Mignas chegou. —Vós não está nas condições de ser governador? —Quer fôr, bacalhã, pergunto o alferes João P. P. Junior?

—Não sou alferes, tem capote atado?

O soldado foi preso. O Xico Parente, o muito conhecido telegrapha sem fim, acaba de ser nomeado contador do larva aranhas por obra e graça do sr. Antonio Rodrigues da Silva.

O banquete que o Miguel Roda offereceu ao Goro Bakurinha, no quartel de policia hontem, esteve tão animado graças aos quilos de cachaca que ali circularam, que o Miguel acabou dançando um maxire muito requisitado com o Pedro Gato e o Coelha Arslão com o Capote.

Porque o Pedro Gato não vai á chelatura de policia, nem o Luquinhas ao quartel do corpo militar? Um pé de moleque a quem responder.

A Fiação resolveu, em vista do odio que o Goro Bakurinha vota ao seu fiao, mudá-lo para fiação.

DECLARAÇÃO

Não julgando o Dr. Antonino Freire, capaz de apresentar para seu substituto no lugar do Governador, o Dr. Miguel Rosa, declarei-me solidario a sua exm. Mas hoje o convenido do mal que pretende faser ao Piahy, venho pela imprensa declarar-me solidario ao partido opposicionista que combate a nefasta candidatura de Miguel Rosa.

Altos 18 de Janeiro de 1912

Angelo de Mattos Mourão

Secção livre

CIDADÃOS ACCIONISTAS

Cumprindo o disposto no artigo 39 dos estatutos da Companhia de Fiação e Tecidos Piahyenses, art. 119 do decreto n.º 434 de 4 de Julho de 1891, artigos 55 e 56 do regulamento n.º 8821 de 3 de Dezembro de 1892 sobre sociedades anonymas, examinamos a escripturaçãõ da mesma Companhia referente ao Semestre de Julho a Dezembro do anno proximo findo, e a encontramos feita com regularidade e asseio, o que temos a satisfacção de vos informar.

Distribuiu a Companhia no referido Semestre o dividendo de 40000 reis por cada acção, apesar da crise financeira por que atravessava o Estado.

Concluindo, somos de parecer que devem ser approvados todos os actos da Digna Directoria e Gerencia praticados dentro do Semestre, bem como o balanço e contas annexas, Therezina, 16 de Janeiro de 1912.

Os membros da comissão fiscal.

João Climaco da Silveira, Raymundo Cruz de S. Rios, Manoel Joaquim de A. Sobrinha

JOÃO CLIMACO FILHO

CENSO DE THEREZINA

CONSULTA TODOS OS DIAS UTEIS DAS 8 ás 11 da manhã e de 1 hs 4 da tarde

RUA BELLA N.º 89

BALANÇO DA Companhia de Fiação e Tecidos Piauhyense

Em 30 de Dezembro de 1911

Table with columns for account names and values. Includes sections for 'ACTIVO' and 'PASSIVO'.

FIACAO

De ordem da Directoria da Companhia de Fiação e Tecidos Piauhyense...

Tambem convocou os mesmos... para comparecerem no lugar do costume...

EDITAES

O Bacharel Arthur Furtado de Albuquerque Cavalcante, presidente da Commissão do alistamento eleitoral desta Capital...

Revista o alistamento procedida a virem receber os seus títulos no edificio do Forum Federal...

O coronel Benjamin de Souza Martins, presidente do Concelho Municipal deste municipio, publicando a lista dos jurados desta comarca...

Therézina, 10 de Janeiro de 1912

Lista organizada pelo Concelho Municipal de Therézina dos cidadãos aptos para jurados.

Table listing names of citizens eligible for jury duty, including names like Benedicto Lemos, Bonifacio Ferreira de Carvalho, etc.

Escritorio da Companhia de Fiação e Tecidos Piauhyense, em Therézina, 30 de Dezembro de 1911. O Escripitarario, Manoel Rufino da Cruz

- 185 Ifimeu Francisco dos Santos
- 186 Isidoro Ignacio de Souza
- 187 Ignacio Ribeiro da Cunha
- 188 Joaquin Ferreira Castello Branco
- 189 João Augusto Rosa
- 188 João Maria Broxado
- 189 João Climaco da Silveira
- 190 João Medina, Filho
- 191 Julio Fernandes Pereira
- 192 João Climaco da Silveira, Filho
- 193 João Baptista Pedreira Vieira
- 194 José Gomes Avellino
- 195 José Antonio de Sant'anna
- 196 José Leonilio Guedes Filho
- 197 José de Castro Lima
- 198 José João dos Santos
- 199 José Lopes de Caldas
- 200 José Joaquim de Moraes Avellino
- 201 José de Lobão Portellada
- 202 José Rosendo de Souza
- 203 José Correia Lima
- 204 Jesuino José Ribeiro
- 205 José Pereira de Araujo
- 206 Jesuino José Rodrigues de Carvalho
- 207 Jorge José da Silva
- 208 Justino Antonio de Galliza
- 209 José Rodrigues de Souza
- 210 José Narcizo Couto
- 211 Joaquim José Belthazar
- 212 João José da Cunha
- 213 João da Cruz Monteiro
- 214 José Martins da Silva
- 215 José de Castro e Silva
- 216 Joaquim Antonio de Noronha
- 217 João Henrique de Souza Goyazo Almendra (dr.)
- 218 Josino da Costa Vellozo
- 219 Joaquim de Souza Leite
- 220 José Firmino Paz (dr.)
- 221 Joaquim Pereira Lappa
- 222 João José de Assumpção
- 223 João do Rego Monteiro Sobrinho
- 224 João Baptista da Silva
- 225 Joaquim Campello da Fonseca
- 226 João Melchades de Paiva
- 227 João Francisco de Almeida
- 228 José Antonio da Cunha
- 229 José Antonio Saraiva
- 230 José Martins de Carvalho
- 231 Joaquim José de Carvalho
- 232 Joaquim Alves do Nascimento
- 233 Joaquim Ferreira de Lima
- 234 João Joaquim Gomes
- 235 Joaquim Antonio de Moraes
- 236 José Manoel de Souza
- 237 João Antonio da Silva
- 238 Joaquim da Silva Lemos
- 239 João Pinheiro
- 240 Julio Cezar Nogueira
- 241 João Bento Gonçalves
- 242 Jonathas Baptista
- 243 João de Deus Fonseca
- 244 Joaquim Guedes de Vasconcellos
- 245 José Ignacio de Oliveira
- 246 José Ferreira de Azevedo
- 247 José Genuino de Oliveira
- 248 José Moura Rocha
- 249 Joaquim Luiz e Silva
- 250 Justino Barboza de Carvalho
- 251 José Cabral Arnaud
- 252 João Tavares de Carvalho e Silva (dr.)
- 253 Jeronymo Dias Teixeira
- 254 Juvenio Alves de Carvalho
- 255 Joaquim da Cruz e Santos
- 256 João da Silva Vellozo
- 257 José Olimpio do Monté
- 258 João Castello Branco de Souza
- 259 João Braz da Cruz e Silva
- 260 Julio de Paiva Rosa
- 261 Jeromia de Areia Leão
- 262 João Christostomo da Silva
- 263 Jonas Freire
- 264 José Ricardo Teixeira
- 265 José Gabriel da Costa
- 266 José Alexandre Teixeira
- 267 José Augusto Castro de Vellozo
- 268 João Gomes Ferreira
- 269 João da Silva Santos (dr)
- 270 João Virgilio dos Santos
- 271 Joaquim Virgilio dos Santos
- 272 Josino José Ferreira
- 273 José Pires Rebello (dr)
- 274 João de Castro Lima
- 275 José Raimundo de Abreu

(Continua)

ANNUNCIOS

Dr. A. Ribeiro Gonçalves Medico oculista.

Vende-se a casa da Estrela á rua Desembargador Freitas, a tratar com Antonio Cavour de Miranda.

Dr. João Virgilio dos Santos Medico Consultorio-Pharmacia Cruz

A. Carvalho & Cia., esperam pelo primeiro vapor grande sortimento de gramophones Victor, Odeon, Records, Werber e Columbia.

Liquidação a preços barattissimos, neste mez, está fazendo o Arnaud, um colossal BOM MERCADO no Novo Mundo.

Gravatas, collarinhos, punhos, meias, protectores de celluloid, ligas para meias, peitilho para luto, fumos para chapéus, cintos, loques de gase, idem do papel, acaba de chegar para o SANTINHO.

Casimiro de lá em cotos, punhos, collarinhos, gravatas, brim de cores, idem kaki, camisas, ceroulas, e meias para homens, e Sumpingo o Sortimento que tem o Santinho.

Manteiga Bretel Feres LATAS ENCARNADAS A melhor do mundo

1 lata com 2 libras 5\$000 1 lata com 1 libra 2\$800 1 lata com 1/2 libra 1\$800 Em casa de Leocadio Santos, Irmão & Cia. THEREZINA - PIAUHY.

Cambrinas transparentes, lenços com iniciaes e flores, de seda, zeplir para camisas, morins bons, acaba de receber o SANTINHO.

COMPANHIA DE FIAÇÃO

TECIDOS PIAUHYENSE

Fundada em 1889 Tendo esta Companhia uma bem montada fabrica de fiação e tecidos, com secções de tinturaria e alvejamento, a unica que existe no Estado, está, portanto, para a fornecer, por preços muito razoaveis, fazendas crús e alvejadas, riscados e fios crús, tintos e alvejados, em qualquer quantidade.

Escritorio: Rua da Divisào, nº proprio edificio da fabrica.

PHARMACIA DA CRUZ

DE CECADIO SANTOS IRMÃO & CIA. Farmaceutico Raimundo Santos

com grande e variadissimo sortimento de drogas, productos chimicos e especialidades pharmaceuticas nacionaes e estrangeiras. Dispõe de pessoal habilitado para o desempenho de qualquer incumbencia pharmaceutica e de um bem montado, consultorio medico-cirurgico a cargo do Dr. João Virgilio onde se encontram todos os dias uteis de 1 ás 2 horas da tarde. Nesta pharmacia aviam-se receitas a qualquer hora da noite.

Pharmaceutico Raimundo Santos THEREZINA

Companhia de Navegação a Vapor no Rio Parahyba

FUDADA EM 1868

Esta antiga empresa de navegação, possuindo seis grandes barcos a vapor, uma lancha, sete barcos de ferro, e duas de madeira, tudo em perfeita condição de navegabilidade, está aparelhada para bem servir aos senhores passageiros e carregadores, entre os portos de Flutoya, Parahyba, Theresina, Florianópolis e intermediarios, por preços muito commodos. Tabella de saidas de vapores de Theresina: Para Parahyba e escala, nos dias 6, 12, 20 e 28 de cada mez. Para Florianópolis e escala, a 7 e 22 de cada mez. ESCRITORIO: Praça Marçal Deodoro

Oliveira, Pearce & Comp.

Ederec-Telegr.-Mago Praca Saraiva Companhia todos os generos de exportação, aos melhores preços do mercado. Receberam pelo 2361.

ARMARINHOS e FERRAGENS Desaliam a competencia em morins, tanto em preços como em

Qualidades Têm brinquedos de toda especie, para todos

Ospreços

ARMAZEM de sal e estivas

João M. Broxado Teleg-Cod.-Ribeiro-Telephones Nos. 1, 6, e 41

CASA COMMERCIAL DEI. ORDEM Escritorio de commissões, consignações e representação.

FABRICA DE SAIÃO A VAPOR THEREZINENSE Empresa Telefonica de Theresina FABRICA DE TINTA PIAUHYENSE